

## **CURSO DE PRODUÇÃO SONORA NA UFPR**

**Bernadete Zagonel**

*(Publicado no Jornal Gazeta do Povo em 27 de setembro de 2000)*

Nos cursos tradicionalmente oferecidos pelas Universidades, faculdades, escolas de música e conservatórios, costuma-se formar os alunos dentro da concepção da música clássica. São dados a eles os meios para serem professores, instrumentistas, compositores ou teóricos, seguindo os conceitos, as teorias e as estéticas que fundamentam a música erudita ocidental. Assim, na grande maioria, são formados os músicos para atuarem em orquestras ou em grupos instrumentais ou vocais tradicionais, os compositores de música de concerto, os pesquisadores da literatura musical.

Mas os tempos mudaram e o mercado cresceu, exigindo também um outro perfil de músico e de profissional, aquele capaz de atuar em um estúdio de gravação, de operar uma mesa de som e fazer a difusão de músicas durante um espetáculo, de compor boas músicas para propagandas, de usar com maestria a nova tecnologia, os computadores, o sistema MIDI, os sintetizadores, etc.

No entanto, já há alguns anos venho observando que, apesar da proliferação do mercado fonográfico, das novas tecnologias e dos meios de comunicação, os cursos de graduação em música existentes no Brasil não têm se preocupado em formar esse tipo de profissional. Vejo que muitos donos de estúdios de gravação e também pessoas responsáveis por concertos e shows em teatros reclamam constantemente da falta de profissionais que dominem os conhecimentos nas duas áreas: tecnologia e música.

Acontece então que, na maioria dos casos, esses serviços acabam sendo feitos por autodidatas, que vão aprendendo a profissão na sua vida prática. São, às vezes, engenheiros ou técnicos amantes dos procedimentos sonoros, a quem falta o conhecimento histórico e estético de música, ou são músicos interessados em tecnologia a quem falta este conhecimento específico mais aprofundado.

Foi a partir destas constatações que me debrucei neste projeto, como professora de música da Universidade Federal do Paraná e, junto com os órgãos competentes, nos

encorajamos a dar este passo pioneiro, com a criação de um curso em nível de graduação, para atender a essa larga faixa do mercado, dando uma formação consistente e sistematizada a esse profissional: o Curso de Música - Produção Sonora, que será então o primeiro do gênero no Brasil.

O curso foi construído de maneira a dar uma formação sólida tanto em história, teoria, estética e composição musicais, quanto em tecnologia aplicada à música, onde será ofertada e estimulada a prática em estúdio desde o primeiro até o último ano. O aluno trabalhará com diversos programas específicos de criação sonora e musical, aprenderá a fazer gravações profissionais, a utilizar adequadamente uma mesa de sons e os demais periféricos que compõem um estúdio, terá uma prática grande de criação de “jingles”, trilhas musicais para teatro, cinema, TV, e ainda poderá enveredar pelos caminhos da música eletroacústica, se for de seu interesse.

Além disso, o Curso de Produção Sonora está fundamentado numa concepção de flexibilização curricular, o que possibilita ao aluno traçar e construir sua formação de acordo com seus interesses profissionais, pois boa parte de sua carga horária consta de disciplinas e seminários optativos e/ou livres, a serem escolhidos pelo estudante.

Para os interessados: o Curso de Música – Produção Sonora terá seu início em março de 2001, sendo que as inscrições para o seu vestibular deverão ser feitas da mesma forma e na mesma época de todos os outros cursos da UFPR. Ele prevê uma duração média de 4 anos, e deverá funcionar no período da tarde.

Além desse, a UFPR estará ofertando, também para 2001, um outro curso novo de música: Educação Musical, na forma de Licenciatura. Mas sobre este falarei oportunamente.

De qualquer forma, maiores informações poderão ser obtidas pelo Guia do Candidato, vendido nas agências do Banestado ou Banrisul, ou em consulta ao site [www.cccv.ufpr.br](http://www.cccv.ufpr.br), de 1º a 30 de setembro.

**Bernadete Zagonel é Professora Titular da UFPR; Doutora em Música pela Sorbonne, Paris.**

